



JOGOS E BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: HISTÓRIA DOS JOGOS E A CONSTITUIÇÃO DA CULTURA LÚDICA

ECHEVARRIA, Alexandre¹; HORBACH, Cristiane Hinning¹; LIMA, Sabrina de Moura¹;
KRUG, Marília de Rosso²

INTRODUÇÃO

Geralmente a pergunta feita pelo professor é “vamos brincar?” ou “vamos jogar?” ambas serão as respostas dos alunos. Onde podemos encontrar dois aspectos que implicam nesta questão. São palavras que ao longo da vida podem mudar de significado, desde a infância até a fase adulta, no ponto de vista de Piaget e Winnecott (apud BERTOLDO, RUSCHEL, 2011) são palavras que tem diferentes significados, conforme passa os anos.

As diferenças entre jogos, brinquedos e brincadeiras: Jogos é jogo de futebol, jogo olímpico, jogo de dama e jogo do azar; Brinquedos: Objeto destinado a divertir uma criança; Brincadeira: ação de brincar, divertimento, festinha entre amigos. Quanto aos jogos, brincadeiras e brinquedos na visão de Benjamin, Didonet, Froebel (apud, BERTOLDO, RUSCHEL, 2011).

Os jogos e brincadeiras tiveram ao longo da história um papel primordial na aprendizagem de tarefas e no desenvolvimento de habilidade social, necessário às crianças para sua própria sobrevivência. Segundo Elkonin (1998), o jogo deve se apresentar como uma atividade que responde a uma demanda da sociedade em que vivem as crianças e da qual devem chegar a ser membros ativos.

Benjamin (apud BERTOLDO E RUSCHEL, 2011) fez algumas reflexões importantes sobre o lúdico, considerando seu aspecto cultural. Desde as origens os brinquedos foram objetos criados pelos adultos para as crianças é através do brincar que elas se encontram com o mundo do corpo e alma. Didonet (apud BERTOLDO, RUSCHEL, 2011) salienta que todas as culturas, dos primeiros tempos produziam brinquedos, a boneca e a bola são os mais antigos. O brincar é algo tão espontânea, tão natural, tão próprio da criança, que não haveria como entender sua vida sem o brinquedo. Froebel (apud BERTOLDO, RUSCHEL, 2011) salienta que foi muito significativo no contexto educativo, trás uma importante contribuição no jogo. Ele foi o primeiro a criar o jardim de infância com uso de jogos e brinquedos. Piaget

¹ Acadêmico do curso de educação física da Unicruz-chris-horbach1987@hotmail.com

² Professora do curso de Educação Física da Unicruz-mkrug@unicruz.edu.br



(apud BERTOLDO, RUSCHEL, 2011) estruturou os jogos em categoria, sendo: jogos motores, jogos simbólicos, jogos de regra e jogos de construção. Os jogos estão na imitação que surge da preparação reflexa no simples prazer das crianças. Vygotsky (apud BERTOLDO E RUSCHEL, 2011) os brinquedos criam uma zona de desenvolvimento proximal, os jogos determinam a ação de uma criança que possui três características: a imitação, a imaginação e a regra.

O ato de brincar é importante, terapêutico, prazeroso, e o prazer é ponto fundamental da essência do equilíbrio humano. Através do lúdico, as crianças experimentam varias situações, entre elas fazer comidinhas, limpar a casa. O brincar é o meio de expressão e crescimento da criança. No brincar, ocorre um processo de troca, partilha confronto e negociação, gerando desequilíbrio e equilíbrio e propiciando novas conquistas individuais e coletivas (apud JANICE VIDAL ANO).

Os jogos e brincadeiras tiveram ao longo da história um papel primordial na aprendizagem de tarefas e no desenvolvimento de habilidades sociais, necessárias às crianças para sua própria sobrevivência. Segundo Elkonin (1998), o jogo deve se apresentar como uma atividade que responde a uma demanda da sociedade em que vivem as crianças e da qual devem chegar a ser crianças a ser membros ativos. Pois são sempre os adultos que introduzem os brinquedos na vida das crianças e as ensina a manejá-los é de fato também, como aponta Brougere (1995) que manipular símbolos, nesse sentido, nem sempre a criança vai fazer do brinquedo o uso que o adulto espera quando o apresenta à criança.

Quando transporto para outros cenários históricos culturais, os jogos não permanecem exatamente os mesmos. Enquanto manifestação da cultura popular eles tem função de perpetuar a cultura infantil, ou nos dizeres de Brougeri (1995) impregnar culturalmente a criança.

Os jogos tradicionais recebem forte influência do folclore, nesse sentido, os contos lendas e histórias dos portugueses se fizeram presentes em brinquedos e brincadeiras brasileiras (apud BERTOLDO E RUSCHEL, 2011).

Por todos os séculos XVI, XVII, XVIII, os negros africanos entraram no Brasil para substituir o trabalho indígena, as crianças africanas aqui chegadas no século XVI encontraram no Brasil as condições necessárias para reproduzirem seus jogos e brincadeiras (apud MOURA, 2011).

A cultura infantil necessita oralidade para se disseminar jogos puramente verbais talvez tenham encontrado barreiras na linguagem, dificultando o processo de transmissão.



Com a miscigenação, as crianças que nasciam recebiam desde cedo à influência das culturas portuguesas, indígenas e africanas (apud MOURA, 2011).

Os jogos e brincadeiras presentes na cultura portuguesa, indígena e africana acabaram por fundirem-se na cultura lúdica brasileira. O brinquedo é um mudo diálogo da criança com seu povo, não se pode escrever a história dos povos sem uma história do jogo (apud MOURA 2011).

Considerando as premissas acima justifica-se este estudo que teve como objetivo analisar a cultura dos jogos e brinquedos em crianças do 1º ao 5º ano, na faixa etária de 10 anos.

METODOLOGIA

Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa descritiva. Segundo Gil (1996) este tipo de pesquisa tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.

Participaram deste estudo 10 alunos, do 1º ao 5º ano, da Escola Brasilina Abreu Terra, de Boa Vista do Incra-RS, sendo cinco meninas e cinco meninos que responderam a uma entrevista estruturada.

Os dados foram analisados através de análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após analisar os resultados foi possível observar que: pega-pega, pega ajuda, esconde-esconde, futebol, pula corda, elefante colorido, amarelinha, caçador, foram os jogos mais realizados pelos alunos. A partir destas informações notou-se uma predominância de jogos motores e ainda notou-se que jogos tradicionais que eram realizados anos atrás, como amarelinha e esconde – esconde, ainda são praticados.

Os referidos jogos são realizados com seus colegas da escola, amigos, vizinhos e familiares, geralmente brincam em casa, no pátio, na casa dos amigos, na casa dos familiares e na escola. Aprenderam a jogar com seus amigos da vizinhança e do colégio, irmãos e com a professora, ressaltaram também a importância de jogar, por exemplo, de se movimentar, de se divertir com os amigos, de passar o tempo e principalmente de aprender novas brincadeiras.



CONCLUSÃO

Concluimos que os jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais são hoje ainda jogados por crianças, mesmo sendo antigo de varias gerações ainda é lembrados e jogados por elas, onde passa de avós para pais, e por fim aos seus filhos.

REFERENCIA

BERTOLDO, Janice Vidal e RUSCHEL, Maria Andrea de Moura, **Jogos, Brinquedo e Brincadeira** – Uma Revisão Conceitual (2011).

ELKONNIN, D. **Psicologia do Jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Gil. A.C. **Como elaborar projeto de pesquisa** 3 ed SP Atlas 1996.